



 **BASF**
We create chemistry

**Orientações para as famílias sobre
o novo coronavírus (COVID-19)**
BASF América do Sul

Todos juntos contra a COVID-19

 Menu interativo (clique)

5 Tratamento

6 Transmissão

7 Grupo de risco

8 Pets

9 Cuidados

10 Como falar com as crianças?

11 Infectados ou suspeitos

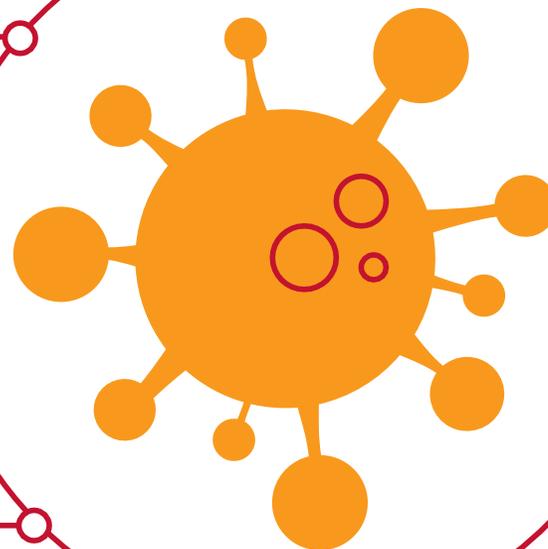
12 A BASF no combate

1 O que é coronavírus?

2 Sintomas

3 Contágio

4 Diagnóstico



Guia da Família

Todos contra a COVID-19!

Nesse momento sem precedentes na história moderna, precisamos do engajamento de todos! Se cada um fizer a sua parte, venceremos essa situação desafiadora de pandemia mundial.

Hoje em dia as informações circulam com muita velocidade. Porém, essa enorme quantidade de informações (muitas verdadeiras e outras não) pode tornar o momento ainda mais confuso.

Por isso, pensando nas famílias de nossos colaboradores, na prevenção à doença, na proteção dos grupos de risco e nos cuidados necessários para preservar a nossa saúde, decidimos listar algumas dicas e criar um material informativo.

Este guia é destinado a todas as pessoas, sejam elas colaboradores BASF ou não.



Acreditamos que todos nós temos um papel fundamental no combate à transmissão da COVID-19! Então, contamos com você para cumprir com o compromisso de respeitar as medidas preventivas e compartilhar essa ideia.

Atenção: este guia contém dicas e não substitui uma avaliação médica.

O que é **coronavírus?**

É uma família de vírus responsável por infecções respiratórias, que podem variar do resfriado comum a doenças mais graves.

A COVID-19 é causada pelo mais recente coronavírus descoberto na China.



Quais são os sintomas?

A doença pode manifestar desde um simples resfriado a uma pneumonia severa.

Os sintomas mais comuns são:

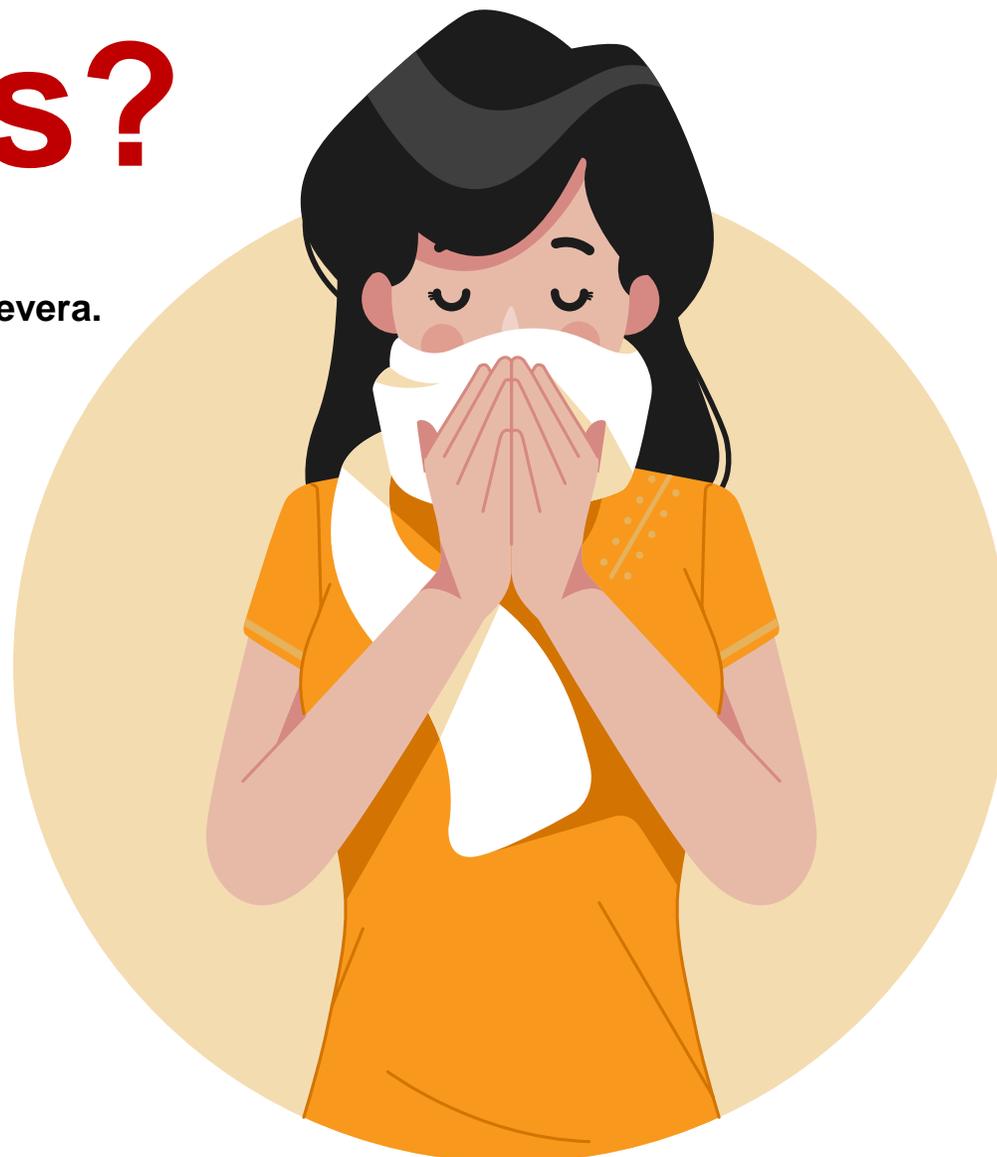
Perda de olfato e de paladar;

Febre (37,8°C ou maior);

Cansaço e tosse seca;

Dores no corpo e de garganta;

Em alguns casos: congestão nasal, coriza e diarreia.



Esses sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. Além disso, também há os casos **assintomáticos** – o que significa que, embora estejam infectadas, algumas pessoas não apresentam sintomas nem se sentem mal.

80%

dos pacientes se recuperam da doença sem precisar de tratamento especial.



Caso identifique os sintomas de gripe, fique em casa por 14 dias em isolamento domiciliar e, se necessário, procure atendimento médico presencial ou por telemedicina.

Como ocorre o contágio?

O novo coronavírus é transmitido por uma pessoa infectada por meio de **pequenas gotículas do nariz ou da boca** que são expelidas quando ela tosse, espirra ou fala.



É importante lembrar que essas gotículas também podem ficar sobre superfícies e objetos, como copos, celulares, talheres e outros.

Por isso, evite tocar os olhos, o nariz e a boca antes de higienizar as mãos. Depois que tocar, lave-as novamente.



Como é feito o diagnóstico?



Em um primeiro momento, o diagnóstico é realizado por um profissional de saúde que avalia a presença de alguns critérios clínicos, tais como:



Quadro respiratório agudo, sensação febril ou febre, tosse, dor de garganta, coriza ou dificuldade respiratória: sintomas de Síndrome Gripal.



Desconforto respiratório, pressão persistente no tórax, saturação de oxigênio menor do que 95% em ar ambiente ou coloração azulada dos lábios ou do rosto: sintomas de Síndrome Respiratória Aguda Grave.

Como é feito o diagnóstico?

Caso o paciente apresente algum desses sintomas, o profissional de saúde poderá solicitar exames laboratoriais. São eles:

Biologia molecular (RT-PCR em tempo real): diagnostica tanto a COVID-19, a Influenza ou a presença de Vírus Sincial Respiratório (VSR).



Imunológico (teste rápido): detecta ou não a presença de anticorpos em amostras coletadas somente após o décimo dia do início dos sintomas.



O diagnóstico também pode ser realizado a partir do histórico de contato próximo com algum caso de COVID-19 confirmado em laboratório.

É importante destacar que, nesse caso, são levados em consideração os últimos dias antes de aparecer os sintomas.

FAKE NEWS

Atenção! Cuidado com fake news e informações sem base científica disponibilizadas na internet!

Quanto tempo o vírus sobrevive nas superfícies?

Não é possível afirmar com precisão qual é o tempo que o vírus sobrevive nas superfícies.

Alguns estudos sugerem que ele pode sobreviver algumas horas ou até alguns dias fora do corpo humano, mas isso depende muito de diferentes condições, como o tipo de superfície, a temperatura e a umidade do ambiente.



Já existe algum tratamento ou medicamento para a COVID-19?

Atualmente, não existe medicamento, terapia ou vacina comprovada.

Por enquanto, os cientistas estão em busca de uma vacina, e os medicamentos antivirais existentes estão sendo testados em laboratórios para que sua eficácia contra esse vírus seja comprovada.

Contudo, o tratamento sintomático deve ser fornecido, quando necessário, seguindo critérios médicos.



Como se proteger e evitar a transmissão?

Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, utilizando água e sabão, ou então higienize-as com álcool em gel 70%.



Ao tossir ou espirrar, cubra o nariz e a boca com um lenço ou com o braço, nunca com as mãos.



Evite abraços, beijos e apertos de mãos.



Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.



Evite tocar os olhos, o nariz e a boca antes de higienizar as mãos. Depois que tocar, lave as mãos novamente.



Mantenha uma distância mínima de 1,5 metros de outras pessoas.



Higienize com frequência objetos muito utilizados, como o celular e os brinquedos das crianças.



Atenção! Cuidado com fake news e informações sem base científica disponibilizadas na internet!

Como se proteger e evitar a transmissão?



Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.



Evite circulação desnecessária em espaços públicos. Se puder, fique em casa!



Caso esteja doente, não saia de casa e evite contato físico com outras pessoas, principalmente com idosos e doentes crônicos.



Durma bem e tenha uma alimentação saudável.



Não receba visitas, a menos em casos de extrema necessidade.



Utilize máscaras caseiras ou artesanais, feitas de tecido, quando sair de sua residência.



Atenção! Cuidado com fake news e informações sem base científica disponibilizadas na internet!

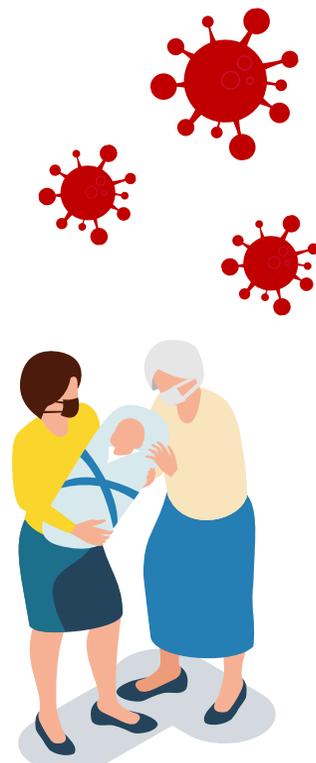
Pessoas do grupo de risco

O grupo de risco é formado por pessoas que podem desenvolver sérias complicações caso sejam infectadas pelo coronavírus.

Entre elas estão idosos (acima de 60 anos), obesos grau III, portadores de doenças crônicas como diabetes e hipertensão arterial grave ou de difícil controle, bem como indivíduos com problemas cardíacos e outras doenças que interferem no sistema imunológico.

E as gestantes?

Ainda não existem estudos científicos conclusivos, porém, por serem mais vulneráveis devido a mudanças imunológicas, são consideradas pela BASF integrantes do grupo de risco.

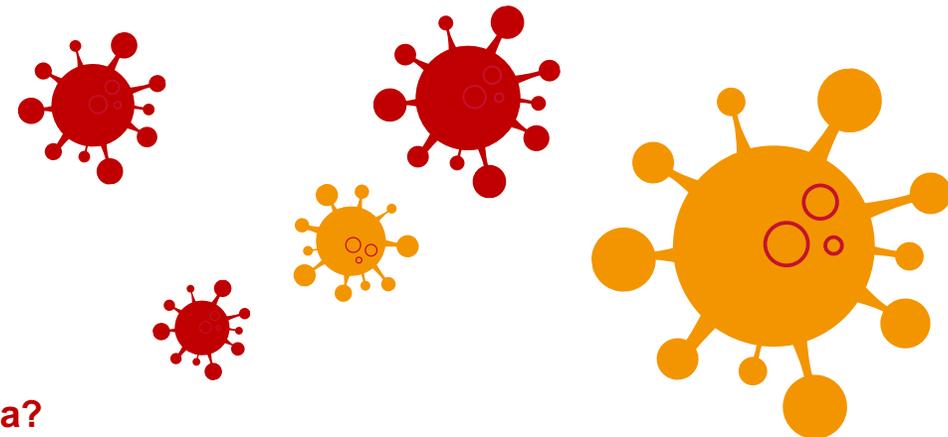


Esse público não deve viajar nem frequentar shoppings e outros locais com aglomerações. A orientação é **ficar em casa**.



Caso utilize medicamento de uso contínuo, entre em contato com seu médico ou peça para algum familiar ir até o posto de saúde para buscar uma receita com validade ampliada, principalmente no período de outono e inverno. Isso reduz o trânsito desnecessário nos postos de saúde e farmácias.

Pessoas do grupo de risco



Como proteger membros do grupo de risco que habitam a mesma residência?



Caso sua família tenha pessoas que pertençam a esse grupo, é fundamental que todos os familiares ajam de maneira ainda mais cautelosa e consciente.



O ideal é ficar em casa o máximo possível, saindo apenas para trabalhar, ir ao supermercado, à farmácia, evitando que a pessoa do grupo de risco saia.



Siga todas as recomendações de higiene e distanciamento para prevenção do vírus, mesmo após chegar em casa. Lave as mãos com frequência e evite tocar os olhos, o nariz e a boca.



Não compartilhe itens de uso pessoal como travesseiro, talher, toalhas e copos, por exemplo.



Evite abraçar e beijar o membro familiar que pertence ao grupo de risco. Vamos proteger quem amamos!



Também é recomendado aumentar a frequência de limpeza e higienização dos locais mais tocados, como maçanetas, brinquedos, controles remotos etc.

Como cuidar dos pets?

Até o momento, não há evidências de que os animais de estimação possam se contaminar ou transmitir a COVID-19.

Contudo, é fundamental que os cuidados gerais de higienização e distanciamento sejam aplicados sempre que for sair para passear com o seu pet.



Por que o humano não para de lavar as mãos?



Será que é por causa da gente?



Ai, gente. Sério? Coronavírus!

Precisei sair! E agora?

Orientações



Utilize a máscara de tecido corretamente.



Evite multidões e aglomerações sociais.



Lave as mãos com frequência ou utilize álcool em gel 70%.



Evite tocar superfícies em espaços públicos.



Mantenha distância das outras pessoas em transportes coletivos.



Priorize ser transportado pelo veículo de sua família.



Deixe na entrada de sua casa os sapatos que utilizou na rua.



Limpe sua bolsa ou mochila.



Higienize as embalagens das compras.

Como falar com as **crianças?**



Crianças com menos de 2 anos de idade não devem usar máscara.

As medidas de prevenção devem ser explicadas de forma lúdica. Para isso, busque materiais adequados à faixa etária para facilitar o entendimento.

Colaboradores e dependentes BASF podem utilizar o canal Sempre Bem.

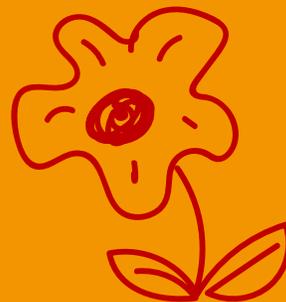


0800 718 7815

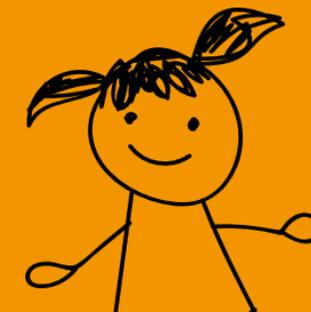
Você não está nessa sozinho!

unicef 

Confira a seguir algumas dicas, elaboradas pela UNICEF, para ajudar a confortar e proteger as crianças:



1. Faça perguntas abertamente e ouça as respostas da criança.
2. Seja honesto(a): explique a verdade de uma forma que a criança entenda.
3. Mostre à criança como ela pode se proteger e cuidar de seus amigos.



Como falar com as **crianças?**

4. Ajude-a a lidar com o estresse, criando oportunidades para que a criança brinque e relaxe.
5. Mantenha rotinas regulares o máximo possível, principalmente antes da hora de dormir. Caso seja necessário, crie novas rotinas em um novo ambiente.
6. Compartilhe histórias de profissionais da saúde, cientistas e jovens que estão trabalhando para combater o vírus e manter a comunidade segura. Pode ser um grande conforto saber que as pessoas estão agindo para melhorar a situação.



Infectados ou com suspeita de **coronavírus!**

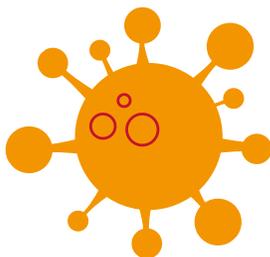
A fim de evitar a transmissão do vírus, dividir uma residência com alguém diagnosticado (apresentando sintomas ou não) ou com suspeita de Covid-19 exige alguns cuidados. Confira:

1. O paciente deve permanecer em um quarto isolado e ventilado. Caso não seja possível, todos devem utilizar máscaras e ficar a pelo menos um metro e meio de distância do doente.
2. O infectado deve evitar utilizar ambientes comuns ao mesmo tempo que outros familiares. Por exemplo, assistindo a programas de televisão ou fazendo as refeições.
3. Nenhum utensílio ou objeto pessoal, como talheres, toalhas, escovas de dente e traveseiros, deve ser compartilhado.

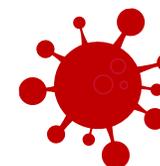
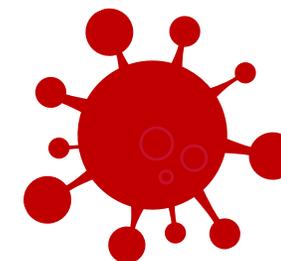
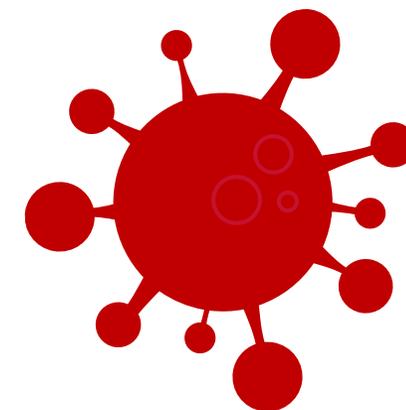
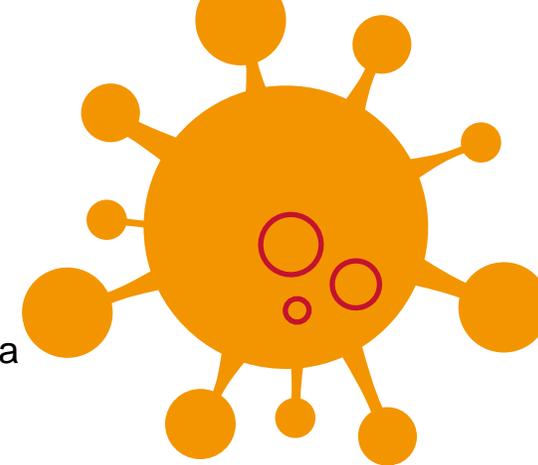


Infectados ou com suspeita de **coronavírus!**

5. A temperatura dos integrantes da casa deve ser aferida com frequência. Um médico deve ser acionado caso os sintomas se agravem.
6. As superfícies do quarto e do banheiro devem ser higienizadas diariamente. Para limpar, utilize água e sabão, e depois finalize com um desinfetante comum com hipoclorito de sódio a 0,1%.
7. O lixo, as roupas, as toalhas, os lençóis e cobertores do paciente devem ser recolhidos utilizando luvas de proteção. As peças devem ser lavadas com sabão comum e água.



8. Um familiar deve ser escolhido para atender o enfermo, de preferência alguém com boa saúde e sem doenças crônicas. Quando estiver perto do doente, o cuidador deve utilizar uma máscara e seguir as recomendações de proteção – como substituí-la assim que estiver úmida e não tocá-la.
9. Os moradores, especialmente o cuidador e o doente, precisam limpar as mãos frequentemente, dando preferência ao papel toalha para secá-las.
10. O doente não pode sair de casa durante todo o período de recuperação, somente para ir ao médico caso necessário. Além disso, visitas devem ser evitadas.



Como a BASF está ajudando no combate?

A BASF intensificou os cuidados em suas unidades. Conheça algumas iniciativas:

Controle de acesso nas portarias para aferição de temperatura corporal e possível identificação de sintomas.

Reorganização dos refeitórios e do transporte fretado para assegurar o distanciamento mínimo de 1,5m.

Instalação de um protocolo para atuação em casos suspeitos e confirmados de COVID-19, assegurando a contenção da propagação do vírus.

Teletrabalho temporário para os colaboradores cuja presença física não é essencial na localidade.

Uso obrigatório de máscara de tecido.



Como a BASF está ajudando no combate?

Intensificação na frequência de limpeza e adequação dos produtos utilizados para esse fim.

Antecipação da campanha de vacinação contra a gripe, realizada na maioria dos países onde estamos presentes. Atuando nas localidades, nos domicílios ou em esquema de drive thru para evitar o contágio.



Como a BASF está ajudando no combate?

Preparamos a nossa liderança para lidar com todas as adaptações necessárias nos locais de trabalho e a acolher e orientar os colaboradores durante o enfrentamento da pandemia.

Desenvolvemos guias sobre o retorno ao local de trabalho voltados para a liderança e para os nossos colaboradores. Disponibilizamos kits com máscara, termômetro e álcool em gel nas localidades.

Estamos sempre ouvindo os nossos colaboradores. Por isso, continuamente, realizamos pesquisas internas sobre a atuação da BASF no combate à pandemia



Como a BASF está ajudando no combate?

A nossa responsabilidade é com toda a nossa comunidade. Devido ao aumento de casos de agressão notificados durante a pandemia, lançamos a campanha de conscientização sobre violência contra a mulher. Assim, reforçamos a nossa luta por um futuro mais sustentável e inclusivo.



Também realizamos diversas atividades e ações de voluntariado, arrecadando roupas, cestas básicas, água e itens de higiene para ajudar quem mais precisa no momento.

O nosso departamento médico é o nosso principal aliado e está no centro de todas essas definições, sempre disposto a atender qualquer dúvida do nossos colaboradores sobre o COVID-19

Estamos atualizando os canais de comunicação interna por meio do Corona News e Yammer. Oferecendo suporte aos colaboradores com o **Movimento Estar Bem**. E disponibilizando um canal de apoio e auxílio aos mais diferentes temas: o **Sempre Bem**.

Sempre Bem

Sempre Bem

Como parte do **Movimento Estar-Bem** lançamos, na América do Sul, o canal Sempre Bem. Uma iniciativa que oferece, para você colaborador/estagiário e seus dependentes (cônjuge e filhos), orientação psicológica, jurídica, financeira e assistência social.

Um canal de atendimento telefônico, totalmente gratuito, disponível para você das 8h às 20h durante a semana e 24h para emergências.



0800 718 7815

Você não está nessa sozinho!



Você terá apoio nos seguintes temas:



Questões emocionais



Perdas e falecimento



Situações familiares



Dúvidas jurídicas



Compulsões



Orientação financeira

Fontes

Coronavírus. Disponível em: coronavirus.saude.gov.br/

Coronavírus. Isolamento domiciliar. Disponível em: www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/24/Coronavirus--Isolamento-Domiciliar.pdf

Cartaz Geral. Disponível em: www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/26/Cartaz-Geral-64x46cm.pdf

Cartilha Coronavírus. Disponível em: www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/07/Cartilha-Coronavirus-Informacoes-.pdf

2019-NCOC. Disponível em: cdc.gov/coronavirus/2019-ncov

Q&A Coronavírus. Disponível em: www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-coronaviruses

Crianças e Coronavírus. Disponível em: www.unicef.org/brazil/como-falar-com-criancas-sobre-coronavirus

 **■ ■ BASF**

We create chemistry